



## CINOMOSE NERVOSA EM CÃO - RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

**SILVEIRA; Emerson de Jesus <sup>1</sup>, EGUCHI; Gabriel Utida <sup>2</sup>**

### RESUMO

Cinomose é uma doença infectocontagiosa, causada por um *Morbillivirus*, possui alta taxa de morbidade tendo o cão como principal hospedeiro. Acomete animais de todas as idades, raças e sexo, com maior incidência em animais jovens, não vacinados ou com protocolo vacinal incompleto. A contaminação ocorre quando o animal entra em contato com secreções, urina, fezes e também fômites contaminados. Esses animais apresentam sinais de sistema respiratório, digestório, lesões dermatológicas, oftálmicas e do sistema nervoso. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica e exames laboratoriais. O tratamento baseia-se no suporte, direcionado aos sinais clínicos apresentados. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cão com diagnóstico clínico de cinomose nervosa. Foi atendido no Hospital Veterinário UCDB um cão, macho, sem raça definida, com 2 meses e 20 dias, protocolo vacinal incompleto, apresentando tremor de intenção, ataxia cerebelar, reações posturais anormais com propriocepção consciente em membros pélvicos reduzidos, vocalização, disqueratose, queda de pelos e a tutora relatou quadro de diarreia. Hemograma revelou anemia normocítica normocrômica, sem alterações de plaquetograma e leucograma. Com base em histórico, sintomatologia e resultado laboratorial, foi definido diagnóstico mais provável de cinomose em fase neurológica. Foram prescritas vitamina A, E, B1, B6 e B12 e sulfametoxazol com trimetoprima. Após 7 dias de tratamento, tutora relatou não ter havido melhora e início de episódios de convulsões, considerando mal prognóstico e piora do quadro, tutora optou por eutanásia do paciente. A sintomatologia nervosa decorrente da cinomose é muito comum em cães, sendo seus sinais clínicos extremamente variados, assim como as alterações laboratoriais. A única maneira de se evitar o desenvolvimento da doença é a vacinação adequada, assim como políticas públicas sobre o abandono de animais, evitando presença de reservatórios no ambiente urbano visto que trata-se de uma doença com alto índice de morbidade e mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras - chaves: cinomose, incoordenação motora, mortalidade. Key-words: canine distemper, motor incoordination, mortality.

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco, jesusemerson610@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica Dom Bosco, utida.gabriel@ucdb.br